



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Amamentação Na Primeira Hora De Vida Após O Parto Em Uma Inciativa Hospital Amigo Da Criança

**Autores:** RAFAELA OLIVEIRA TAVARES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES); RENATA TAVARES DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE); ANA JOVINA BARRETO BISPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); JULIANA BRITO DO NASCIMENTO (MATERNIDADE NOSSA SENHORA DE LOURDES); JOSÉ RODRIGO SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); ADRIANA DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O início do aleitamento materno na primeira hora de vida corresponde ao Passo 4 da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) e é uma prática importante que pode reduzir a mortalidade neonatal. OBJETIVO: Verificar a frequência do aleitamento materno na primeira hora de vida em uma IHAC. MÉTODOS: Estudo transversal, observacional e descritivo. Os dados foram coletados no período de dezembro de 2015 a março de 2016 através dos cartões de vacinação do neonato e entrevista semiestruturada com a puérpera realizada no alojamento conjunto no primeiro ou segundo dia de puerpério. RESULTADOS: Participaram da pesquisa 142 puérperas. A frequência de aleitamento materno na primeira hora de vida foi de 46,48%. Os motivos referidos pelas mães para não amamentar os seus filhos na primeira hora foram: recém-nascido retirado para realização dos primeiros cuidados em 34,51%, problemas relacionados com a pega em 7,04%, falta de apoio do profissional de saúde em 3,52%, problemas relacionados com a mãe – dor, sedação ou recusa em 3,52%, problemas com a quantidade do leite em 2,81% e o recém-nascido adormeceu em 2,11%. Houve estímulo do profissional de saúde para o início do aleitamento materno na primeira hora de vida em 62,68% da amostra. As mulheres entrevistadas eram adultas em 73,23% da amostra e tinham companheiro no ambiente familiar em 75,36%. A renda familiar era de um salário mínimo ou menos em 65,49%. A principal via de parto foi vaginal (66,9%). CONCLUSÃO: Quanto maior o atraso no início do aleitamento materno, maiores as chances de mortalidade neonatal causada por infecções. Verificou-se que a frequência de aleitamento materno na primeira hora de vida está abaixo da recomendação da Organização Mundial da Saúde. Destaca-se a necessidade da instituição hospitalar desenvolver políticas que estimulem essa prática.